

OPERATORIEDADE E A FORMAÇÃO DE POSSÍVEIS NUM GRUPO DE 2ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL

Claudia Araújo da Cunha¹

Para se compreender o processo de aprendizagem, faz-se necessário identificar o raciocínio lógico como também o estudo da produção das novidades de um grupo de alunos envolvidos no contexto escolar. Assim, objetivou-se aplicar a prova de conservação de comprimento e a prova posições possíveis dos dados sobre um suporte, ambas preconizadas por Piaget em 40 alunos de 2ª série do ensino fundamental de duas escolas públicas da cidade de Uberlândia- MG. A prova de conservação de comprimento foi iniciada com a colocação de quatro palitos grandes alinhados em uma reta. A reta que a criança construir deve conter sete palitos pequenos para que fique do mesmo comprimento que a reta do experimentador. Foi perguntado à criança se as duas retas tinham o mesmo comprimento/tamanho ou se uma estava maior ou menor que a outra, justificando sua resposta. Em seguida, procedeu-se a mais três transformações. As crianças foram classificadas como pré-operatórias, intermediárias ou operatórias. O material usado nessa prova consta de três dados de papelão, com suas faces coloridas e dois suportes de papel duro, nas formas triangular e circular. Escolhia-se um dos suportes e solicitava-se à criança que colocasse os dados nele da forma que quisesse. Em seguida, solicitava-se que colocasse de outra maneira, repetindo o mesmo procedimento 15 vezes com cada suporte. Cada um dos procedimentos executados pelos sujeitos foi anotado pelo experimentador num protocolo apropriado. Ao final da 15ª aplicação, o experimentador perguntava aos sujeitos experimentais: "Quantos outros jeitos mais é possível arrumar os dados sobre essa base". Após obter a resposta, o experimentador anotava no protocolo e seguia a aplicação num outro suporte. A criança era classificada no nível IA (possível analógico mais elementar); IB (possível analógico mais avançado); nível II (co-possíveis) e nível III (co-possíveis quaisquer). Para análise dos resultados foi aplicado o coeficiente de correlação por Postos de Spearman. O nível de significância foi estabelecido em 0,05, em uma prova bilateral. Foi encontrada uma correlação positiva significativa entre as variáveis conservação de comprimento e criatividade ($p=0,026$). Isto indica que, à medida que os valores de uma das variáveis aumentam, os da outra aumentam, também. Conclui-se que aos poucos, a criança antes dominada por uma pseudonecessidade, qual seja, a de que os dados sobre um suporte, necessariamente, comportam uma única configuração possível, começa a abrir-se para outros possíveis jeitos de colocar os dados sobre um suporte e essas aberturas marcam o advento do pensamento operatório concreto. Começa, então, a se desvincular de pseudo-impossibilidades.

¹ Apresentadora. Instituto de Psicologia da Universidade Federal de Uberlândia / MG. ccunha@triang.com.br